



MESTRADO
ANO LETIVO – 2020/2021



FICHA CURRICULAR

1. Identificação da Unidade Curricular												
Unidade curricular	Enfermagem da Criança, Jovem e Família em situação de doença e risco							ECTS		7		
Curso	Mestrado em Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica				Ano	1	Semestre	2º				
Área científica	Saúde				Subárea	Enfermagem						
Carga horária	T.Contacto	64		T.Ind.	125		T.Total	189				
Tipo de aula	T	44	TP	8	PL		OT		S	12	E	Av

2. Equipa Docente

3. Objetivos

- 1-Demonstrar conhecimentos sobre doenças comuns às várias idades, implementando respostas de enfermagem apropriadas
- 2- Demonstrar conhecimentos sobre avaliação da dor e tratamentos farmacológicos e não farmacológicos.
- 3- Relevar conhecimentos sobre o regresso a casa (preparação para a alta).
- 4- Identificar situações de risco para a criança e jovem (ex. maus tratos, negligência e comportamentos de risco).
- 5- Adquirir conhecimento sobre a promoção da adaptação da criança/jovem e família à doença crónica, doença oncológica, deficiência/incapacidade.
- 6- Adquirir conhecimento sobre situações de instabilidade das funções vitais e risco de morte e prestar cuidados de enfermagem apropriados.
- 7- Revelar conhecimento sobre estratégias promotoras de esperança nos pais da criança com doença crónica/fim de vida
- 8- Adquirir conhecimento que permitam encaminhar as crianças doentes ou em riscos para outros profissionais.

4. Conteúdos

- 1-Processos patológicos na infância e adolescência
- 2-O impacto da doença na criança/jovem/família
- 3-Suporte básico de vida. Suporte avançado de vida.
- 4-Teoria explicativa do fenómeno Dor;
- 5- Estratégias farmacológicas e não farmacológicas na prevenção/tratamento da dor em pediatria;
- 6-A criança com doença crónica, oncológica, deficiência;
- 7-Estratégias de coping e estratégias promotoras de esperança nos pais da criança com doença crónica/fim de vida;
- 8 - A criança/jovem em fim de vida; O processo de luto nas crianças/família/cuidadores.
- 9-Sinalização e apoio continuado à criança/jovem em situação de doença crónica, oncológica, deficiência, incapacidade e doença rara;
- 10-A deteção, intervenção e o encaminhamento de criança/jovem em situações de risco social.
- 11-Preparação do regresso a casa da criança/jovem;



12-Programas e projetos de intervenção em situações de risco social.
13- Estruturas e recursos comunitários de apoio à criança/jovem/família;

5. Métodos e técnicas de ensino

6. Estratégias de avaliação

7. Bibliografia de referência

AEOP (2012). Histórias da Minha Viagem no Comboio da Saúde. Lisboa: Lusociência.

Afonso, A.C., coord. (2014). Algoritmos de decisão em pediatria. Lisboa: Lidel.

Batalha, L. (2010). Dor em pediatria: compreender para mudar. Lisboa: Lidel.

Bowden, V. (2013). Procedimentos de enfermagem pediátrica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.

Brazelton, T., & Greenspan, S. (2002). A criança e o seu mundo. Queluz: Editorial Presença.

Camargo, B., & Kurashima, A. (2007). Cuidados paliativos em oncologia pediátrica: o cuidar além do curar. São Paulo: Lemar.

DGS : Programa nacional de vacinação 2019, disponível em:
<https://www.dgs.pt/pns-e-programas/programas-de-saude/vacinacao.aspx>

DGS: Programa Nacional de Saúde Infantil e Juvenil, disponível em:
<https://www.dgs.pt/pns-e-programas/programas-de-saude/saude-infantil-e-juvenil.aspx>

Gray, M; More, K (2012) Cuidados de enfermagem em urologia no adulto e na criança. Lisboa: Lusociência.

Grupo de Coordenação do Plano de Auditoria Social CID (2006). Manual de boas práticas: um guia para o acolhimento residencial das crianças e jovens: para dirigentes, profissionais, crianças, jovens e familiares. Lisboa: Instituto da Segurança Social.

Hockenberry, M. J.; Wilson, D. (2011). Wong fundamentos de enfermagem pediátrica. 8ª ed. Rio de Janeiro : Elsevier,

Johnson, J.Y., & Keogh, J. (2012). Enfermagem pediátrica desmistificada. Loures: Lusodidata.

Lissauer, T., & Clayden, G. (2009). Manual Ilustrado de Pediatria (3th ed.). Rio de Janeiro: Elsevier.

Lissauer, T; Clayden, G. (2011). Manual ilustrado de pediatria. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan



MESTRADO
ANO LETIVO – 2020/2021



Marcadante, K., & Kliegman, R. (2017). Nelson princípios de pediatria (7a ed.). Rio de Janeiro: Elsevier.

Ministério da Saúde, Programa nacional de Diagnostico Precoce (2018) disponível em: <http://www.insa.min-saude.pt/category/areas-de-atuacao/genetica-humana/programa-nacional-de-diagnostico-precoce/>

Netter, Frank H. (2005) Pediatria de Netter. Porto Alegre: Artmed.

Ordem dos Enfermeiros (2010). Guias Orientadores de Boas Práticas em Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica (Vol.1). Lisboa: Ordem dos Enfermeiros

Ordem dos Enfermeiros (2013). Regulamento dos padrões de qualidade dos cuidados especializados em enfermagem de saúde da criança e do jovem. [Lisboa]: Ordem dos Enfermeiros.

Paulo, G. (2017). Optimisation and establishment of diagnostic reference levels in paediatric plain radiography. Coimbra: ESTeSC.

Reis, G., & Pires, M. (2013). Guia orientador de boa prática estratégias não farmacológicas no controlo da dor na criança. [Lisboa]: Ordem dos Enfermeiros.

Santos, J. (2016). An investigation into the optimisation of paediatric Portuguese Computed Tomography practice. Coimbra: Edições ESTeSC.

Sharma, A., Cockrill, H., & Okawa, N. (2014). Mary Sheridan's from birth to five years: children's developmental progress (4th ed.). London: Routledge.

Silva, N., Oliveira, R., & Venâncio, S. (2005). A fibrose quística na criança: qualidade de vida dos pais após diagnóstico. Lisboa: Escola Superior de Enfermagem de São Vicente de Paulo.

Tavares, P. (2011). Acolher brincando. Loures: Lusociência.

Trabalho com as emoções em Enfermagem Pediátrica: um processo de metamorfose da experiência emocional no ato de cuidar (2015)., Loures: Lusodidata,

Wong, L., Hockenberry, M. J., Wilson, D. (2013). Enfermagem da criança e do adolescente., Loures: Lusociência.

Whaley, F., & Wong, L. (2014). Wong Fundamentos de enfermagem pediátrica (9th ed.). Rio de Janeiro: Elsevier